XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

ANÁLISE DO TRATAMENTO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ANGINA SEM LESÃO CORONARIANA OBSTRUTIVA

Ana Carolina Mello Fontoura de Souza (FA), Luiz Henrique Vargas de Andrade, Elise Souza dos Santos Reis, Tiago de Souza, Mário Augusto Cray da Costa (Orientador), e-mail: drmarioaugusto@uol.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)/ Departamento de Medicina.

Área do conhecimento: 4.01.00.00-6 Medicina; subárea: 4.01.02.04-1 Cirurgia Cardiovascular.

Palavras-Chave: *Angina Pectoris, Angina Microvascular, Qualidade de Vida.*

Resumo

Alguns pacientes com angina não têm obstruções coronarianas. O objetivo do trabalho foi Determinar a incidência; a qualidade de vida e a evolução desses casos. Trata-se de um estudo longitudinal observacional feito com aplicação de questionários (SAQ-7 e SF-36) em pacientes submetidos a cateterismo de set/22 a fev/23. Dos 17 pacientes estudados, 5 (29,41%) não tinham obstruções significativas (≥50%) de coronárias. Não houve diferenças dos pacientes com e sem lesões para: limitação física; frequência da angina; qualidade de vida; média do SAQ-7 (p= 0,0995; 0,5927; 0,9587; 0,3852); capacidade funcional; limitação por aspectos físicos; limitação por problemas emocionais; vitalidade; bem-estar emocional; aspectos sociais e saúde geral (p= 0,2040; 0,5032; 0,8734; 0,5582; 0,5297; 0,8874; 0,9156). No pós-cateterismo, não houve diferença na maioria dos domínios, exceto pela melhora no bem-estar emocional, dor e frequência da angina. Portanto, o impacto da angina é relacionado aos sintomas e não à presença de obstruções epicárdicas.

Introdução

A principal causa de angina é a doença arterial coronariana obstrutiva, entretanto, estudos têm demonstrado alta prevalência de pacientes sem obstruções à coronariografia (SCHINDLER; DILSIZIAN, 2020).

Materiais e Métodos

Estudo transversal observacional, realizado com aplicação dos questionários *Seattle Angina Questionnaire*- 7 (SAQ-7) e 36-*Item Short Form Survey Instrument* (SF-36) em pacientes com angina típica submetidos a cateterismo no Hospital Santa Casa de Misericórdia de set/22 a fev/23.

Resultados e Discussão

Cinco pacientes (29,41%) não possuíam lesões coronarianas obstrutivas significativas. Segundo o SAQ-7, a limitação física e a qualidade de vida foram os domínios que apresentaram os piores resultados, estando 41,18% no grau ruim a razoável. A frequência de angina foi uniforme, estando 58,82% classificados como angina mensal. Na média do SAQ- 7, 29,41% estavam no grau ruim a razoável e 35,29% nos graus bom e excelente. A comparação entre os grupos não mostrou diferenças significativas entre os indivíduos com e sem obstruções em cada um dos domínios (p= 0,0995; 0,5927; 0,9587) ou na média do score (p= 0,3852).

No SF-36, o domínio mais afetado foi a limitação por aspectos físicos (mediana de 0), enquanto os menos afetados foram os aspectos sociais e a limitação por problemas emocionais. Não houve diferença entre os pacientes com e sem obstruções para: capacidade funcional (p= 0,2040); atividade física (p= 0,5032); saúde mental (p= 0,8734); vitalidade (p= 0,5582); bem-estar emocional (p= 0,5297); aspectos sociais (p= 0,8874) e visão sobre saúde geral do paciente (p= 0,9156). O acompanhamento após o cateterismo na maioria dos domínios não obteve diferença, exceto pela melhora leve no bem-estar emocional, dor e frequência da angina.

Segundo Schumann et al. (2021), pacientes com INOCA tiveram impacto na qualidade de vida equivalente a pacientes pós- IAM e morte súbita cardíaca revertida, denotando a gravidade do quadro no cotidiano dos indivíduos. Na atual pesquisa, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa em cada um dos domínios da qualidade de vida para pacientes com e sem obstruções, semelhante ao resultado de Rieckmann et al. (2020).

Conclusões

Cerca de um terço dos pacientes não possuíram obstruções coronarianas significativas. Não houve diferenças entre os pacientes com e sem lesões para os diversos domínios de qualidade de vida, demonstrando que o impacto da angina está relacionado aos sintomas e não à presença de obstruções, de forma que a dor torácica típica causa alterações na capacidade funcional; aspectos físicos; problemas emocionais; vitalidade; bem-estar emocional; aspectos sociais e na saúde geral. O acompanhamento após o cateterismo na maioria dos domínios não obteve diferença, exceto pela melhora leve no bem-estar emocional, dor e frequência da angina.

Agradecimentos

À UEPG; à Santa Casa de Misericórdia; ao professor orientador e à Fundação Araucária.

RIECKMANN, Nina et al. Health-related qualify of life, angina type and coronary artery disease in patients with stable chest pain. **Health and Quality of Life Outcomes**, [s. l.], v. 18, n. 1, p. 1–10, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12955-020-01312-4

SCHINDLER, Thomas H.; DILSIZIAN, Vasken. Coronary Microvascular Dysfunction: Clinical Considerations and Noninvasive Diagnosis. **JACC: Cardiovascular Imaging**, [s. l.], v. 13, n. 1, p. 140–155, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jcmg.2018.11.036

SCHUMANN, Christopher L. et al. Functional and Economic Impact of INOCA and Influence of Coronary Microvascular Dysfunction. **JACC: Cardiovascular Imaging**, [s. l.], v. 14, n. 7, p. 1369–1379, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jcmg.2021.01.041